PESQUISA: IMPACTO DO CORONAVÍRUS NOS PEQUENOS NEGÓCIOS - ANÁLISE DO HISTÓRICO POR GÊNERO

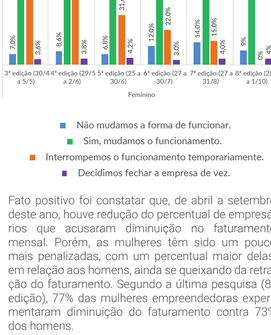
AUMENTA SIGNIFICATIVAMENTE O PERCENTUAL DE EMPRESÁRIOS QUE MUDARAM A FORMA DE FUNCIONAMENTO, COM AS MULHERES SUPERANDO OS HOMENS AO LONGO DA PESQUISA.

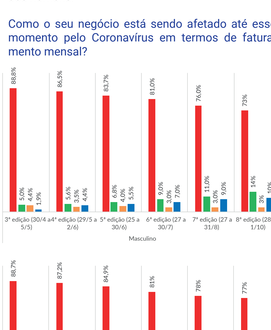
Com base nos dados históricos da pesquisa pode-se perceber que o percentual de empresários que mudaram a forma de funcionamento de suas empresas, para sobreviver à crise, aumentou significativamente, com o percentual de mulheres superando o de homens, ao longo das edições da pesquisa.

De abril a setembro, ou seja, da 3ª a 8ª edição da pesquisa, houve elevação de 45,3 pontos percentuais na quantidade de mulheres que mudaram a forma de funcionamento de suas empresas, enquanto a quantidade de homens, que fizeram o mesmo, subiu menos: 42,7 pontos percentuais.

Essa necessidade foi sentida tanto pelos homens quanto pelas mulheres, mais elas se conscientizaram mais disso e acabaram por superar o percentual de homens, nas duas últimas edições da pesquisa.

A sua empresa mudou o funcionamento com a crise?

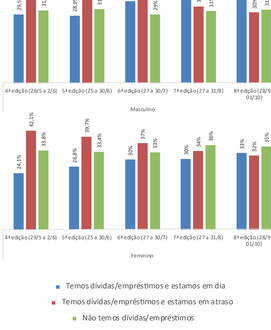


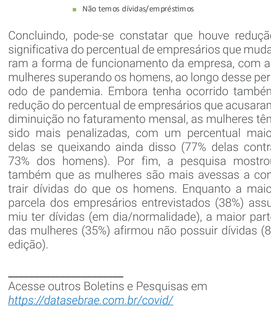


- Não mudamos a forma de funcionar.
- Sim, mudamos o funcionamento.
- Interrompemos o funcionamento temporariamente.
- Decidimos fechar a empresa de vez.

Fato positivo foi constatar que, de abril a setembro deste ano, houve redução do percentual de empresários que acusaram diminuição no faturamento mensal. Porém, as mulheres têm sido um pouco mais penalizadas, com um percentual maior delas, em relação aos homens, ainda se queixando da retração do faturamento. Segundo a última pesquisa (8ª edição), 77% das mulheres empreendedoras experimentaram diminuição do faturamento contra 73% dos homens.

Como o seu negócio está sendo afetado até esse momento pelo Coronavírus em termos de faturamento mensal?



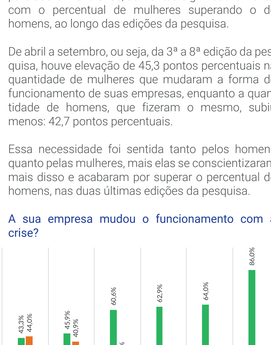


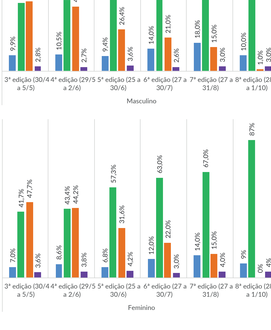
- diminuiu
- permaneceu igual
- Não sabe ainda/não quis responder
- aumentou

A pesquisa mostrou também que as mulheres são mais avessas a contrair dívidas do que os homens. Enquanto a maior parcela dos empresários entrevistados (38%) assumiu ter dívidas (em dia/normalidade), a maior parte das mulheres (35%) afirmou não possuir dívidas (8ª edição).

Há que se ressaltar que o percentual de homens endividados, mas em dia, veio crescendo ao longo das cinco últimas edições da pesquisa, isto é, de maio a setembro, ao passo que o de homens endividados e em atraso diminuiu no período, o que sinaliza que os empresários estão conseguindo saldar seus compromissos financeiros, embora uma maior parcela deles tenha se endividado mais ao longo da crise.

Como estão as dívidas/empréstimo da sua empresa no momento?





- Temos dívidas/empréstimos e estamos em dia
- Temos dívidas/empréstimos e estamos em atraso
- Não temos dívidas/empréstimos

Concluindo, pode-se constatar que houve redução significativa do percentual de empresários que mudaram a forma de funcionamento da empresa, com as mulheres superando os homens, ao longo desse período de pandemia. Embora tenha ocorrido também redução do percentual de empresários que acusaram diminuição no faturamento mensal, as mulheres têm sido mais penalizadas, com um percentual maior delas se queixando ainda disso (77% delas contra 73% dos homens). Por fim, a pesquisa mostrou também que as mulheres são mais avessas a contrair dívidas do que os homens. Enquanto a maior parcela dos empresários entrevistados (38%) assumiu ter dívidas (em dia/normalidade), a maior parte das mulheres (35%) afirmou não possuir dívidas (8ª edição).

Acesse outros Boletins e Pesquisas em https://datasebrae.com.br/covid/